

De 28 de outubro a O1 de novembro de 2024 INSCRIÇÕES ABERTAS



Título:	CORRELAÇÃO DO DESMAME E INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCES COM O DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES		
Autores[1]:	Catherine Bischoff Rauen Giovanna Ballico Larissa de Souza Piardi Carolina Terra Rosalen Bianca da Ros Rubert Lucas Augusto Hochscheidt Heloísa Schwantes Giulia Brandolt Steil Amanda Luisa Schutz Radtke Dennis Baroni Cruz		
Área[2]	[] Humanas [] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[] Ensino [] Pesquisa [X] Extensão [] Inovação

Resumo:

INTRODUÇÃO: A amamentação é fundamental para a saúde e crescimento do lactente. O leite materno apresenta em sua composição vitaminas, água, carboidratos e lipídios, além de proteínas, como as imunoglobulinas, e outros fatores de proteção contra o desenvolvimento de alergias, como as alimentares. Atualmente, a indicação é o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e, a partir desse marco, introdução da alimentação complementar com alimentos indicados para a faixa etária da criança. Assim, é relevante avaliar os problemas que um desmame e introdução alimentar precoces pode ocasionar, especialmente no que diz respeito à evolução de alergias alimentares. OBJETIVO: Através da literatura, avaliar a relação entre o desmame precoce unido à introdução alimentar anterior aos 6 meses com a presença de alergias alimentares nas crianças. **MÉTODOS:** Os dados contidos no trabalho foram obtidos por meio de uma revisão bibliográfica, com informações retiradas de artigos referenciados do banco de dados PubMed e Scielo, com o uso dos descritores "desmame", "amamentação" e "alergias", tendo como base publicações dos últimos 10 anos (2014-2024). Considerando como padrão de inclusão a pertinência ao assunto indicado pelo título, foram selecionados 3 artigos para compor a referida pesquisa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A amamentação materna exclusiva (AME) representa uma fonte de nutrição completa para o bebê, cuja maturidade fisiológica não é atingida nos seus primeiros meses. Em razão da sensibilidade do sistema gastrointestinal e da imaturidade do sistema imune do lactente, ele fica predisposto a desenvolver determinadas reações em seu organismo; assim, a introdução precoce de uma dieta alimentar - que, por vezes, além de ser feita no tempo inadequado, é feita de forma incorreta com produtos não indicados para a idade da criança -, implica contato de alimentos a um organismo não totalmente desenvolvido, com grande propensão a reagir a eles e/ou os rejeitar. Além disso, expõe o bebê a microorganismos e agentes que, por sua vez, podem ser alérgenos e desencadear as alergias. Dentre as alergias, a maior prevalência nas crianças com desmame precoce é a alergia ao leite de vaça, responsável por 20% das ocorrências de alergias alimentares, além da intolerância à lactose. Desse modo, enquanto a amamentação exclusiva até os 6 meses garante redução de alergias e da mortalidade, o desmame precoce oferece prejuízos à saúde da criança. CONCLUSÃO: As alergias alimentares constituem distúrbio nutricional extremamente relevante, cujas chances são minimizadas pela AME até os 6 meses devido à imaturidade fisiológica do lactente, tanto do sistema imune, quanto gastrointestinal - segundo as informações avaliadas. Dessa forma, é evidente que o desmame precoce e as alergias estão correlacionados, e é imprescindível que a amamentação e a introdução alimentar façam-se corretamente, a fim de auxiliar no amadurecimento do organismo da criança e a proteger de problemas futuros.

Link do Vídeo[4]:

 $\frac{https://drive.google.com/file/d/1dtEkS2eY5Bn4y1THTYxVfcCghzgy5qaH/view?usp=driv}{e_link}$